

Prova Final de Português

3.º Ciclo do Ensino Básico

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 91/1.ª Fase

15 Páginas

Duração da Prova: 90 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2016

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

Página em branco

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Risca aquilo que pretendes que não seja classificado.

Para cada resposta, identifica o grupo e o item.

Apresenta apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

Lê o texto.

Manual de etiqueta para viajar nos transportes públicos

O civismo deveria ser suficiente para as pessoas viajarem nos transportes públicos sem incomodarem as outras. Mas não é. Isso levou os operadores de transportes a criarem informações e regras sobre a utilização correta dos seus serviços. Mesmo assim, continua a haver muita gente que não segue essas instruções, viajando como se estivesse num campo de batalha em que os inimigos são os restantes passageiros, acotovelando-os, empurrando-os, barafustando e impedindo-os de entrar e sair. Para reforçar essas regras, alguns operadores, como o Metropolitano de Lisboa, lançaram a «Carta do Cliente», revelando quais os deveres da empresa e quais os dos passageiros. O mais elementar de todos é que se deve adquirir e validar o título de transporte. Mas há muitos outros, incluídos nesta espécie de manual de instruções.

Manter os acessos livres

Quando entrar num autocarro, deve deslocar-se para a parte de trás do veículo, mantendo a zona de entrada e o corredor de passagem livres para os outros utentes que vêm atrás de si. Deste modo, evita bloquear a entrada de mais pessoas, que, de outra forma, poderiam acabar por ficar na rua e ter de esperar pelo autocarro seguinte.

Não bloquear as saídas

Também não deve ficar junto das portas de saída ao longo do percurso, para não dificultar nem impedir a movimentação dos outros passageiros que pretendem sair. Evita-se assim que essas pessoas fiquem retidas no veículo e só consigam sair na paragem seguinte.

Fechar as janelas

Nos autocarros com ar condicionado, quando este se encontra ligado, não deve abrir as janelas, senão o ar fresco escapa-se e entra o ar quente do exterior. Na verdade, deve fazer-se como nos automóveis, quando se viaja com o ar condicionado ligado.

Esperar que as pessoas saiam

Nos comboios e no metropolitano, antes de começarem a entrar, as pessoas que se encontram no cais devem esperar que os passageiros saiam das carruagens. De seguida, devem sentar-se ou ocupar o corredor ao longo dos bancos, deixando livre o espaço de entrada e saída.

Encostar à direita

Nas estações de transportes públicos, é importante não impedir a passagem de outras pessoas que pretendem andar mais rapidamente nos tapetes e nas escadas rolantes. Quem quiser utilizar esses equipamentos sem andar, ou fazê-lo de forma mais lenta, deve encostar-se à direita, no tapete ou na escada rolante, para que as pessoas mais apressadas possam avançar e ultrapassar pela esquerda.

35 **Música incómoda**

Os utentes de transportes públicos não devem viajar com os telemóveis ou outros aparelhos a emitir música com um volume muito elevado, evitando assim incomodar os restantes passageiros, que podem não gostar daquela música.

Proibido fumar

40 Não fume no interior dos transportes públicos nem nas estações.

Evitar o mau cheiro e os objetos volumosos

Não transporte objetos que, pelo seu volume, forma, cheiro ou conteúdo, possam pôr em causa a segurança ou a comodidade dos outros passageiros.

Não comer nem beber

45 Não é permitido comer nem beber no interior de transportes públicos que não possuam bar ou zona de refeições.

Daniel Lam, *Diário de Notícias*, 2 de agosto de 2010 (adaptado)

1. Para responderes a cada item (1.1. a 1.4.), seleciona a opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do texto.

Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

1.1. No título do texto, o termo «etiqueta» refere-se a

- (A) instruções para cerimónias protocolares.
- (B) normas de comportamento em sociedade.
- (C) rótulos com informação sobre produtos.
- (D) regras para elaborar documentos oficiais.

1.2. A «Carta do Cliente» foi criada pelos operadores de transportes públicos com o objetivo de

- (A) informar os utentes sobre os horários e os itinerários.
- (B) esclarecer as dúvidas mais frequentes dos utentes.
- (C) lembrar os vários deveres dos utentes e das empresas.
- (D) apresentar um conjunto de novas regras para os utentes.

1.3. Quatro das instruções enumeradas no texto surgem na sequência de problemas relacionados com

- (A) a circulação dos passageiros nos transportes públicos.
- (B) o transporte de objetos consideravelmente pesados.
- (C) a dificuldade em entender a informação disponível.
- (D) o desconhecimento dos direitos dos passageiros.

1.4. Recorrendo à informação fornecida no texto, pode concluir-se que

- (A) é proibido transportar objetos nos autocarros.
- (B) é proibido abrir janelas nos transportes públicos.
- (C) é permitido comer em todos os transportes públicos.
- (D) é permitido ouvir música nas carruagens do comboio.

2. Selecciona a opção que corresponde à única afirmação **falsa**, de acordo com o sentido do texto.

Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

- (A) «que» (linha 4) refere-se a «muita gente» (linha 4).
- (B) «que» (linha 14) refere-se a «entrada de mais pessoas» (linha 14).
- (C) «que» (linha 31) refere-se a «outras pessoas» (linhas 30 e 31).
- (D) «que» (linha 45) refere-se a «transportes públicos» (linha 45).

3. No primeiro parágrafo, o autor recorre a uma comparação para expressar a sua opinião acerca do comportamento de alguns passageiros. Transcreve essa comparação e explicita a opinião do autor.

Página em branco

GRUPO II

Lê o texto. Se necessário, consulta as notas.

TEXTO A

O assobio, umas vezes, era baixo, mal se ouvia, outras vezes, alto, muito alto, com trinados¹ ridículos e irritantes. Ninguém sabia o que ele assobiava. E o homem também não. Qualquer coisa que lhe apetecia que fosse assim mesmo. Às vezes repetia os sons como um estribilho². Outras vezes, porém, a maior parte das vezes, passava a novas combinações, ora brandas, ora violentas, sem querer saber para nada das que ficavam para trás.

As pessoas começavam a olhar umas para as outras à socapa³. Já se tinha visto coisa assim? Um ou outro cavalheiro levantava os olhos do jornal, franzia a testa, fitava com dureza o homem do chapéu coçado e sobretudo castanho, na esperança de que ele, envergonhado, parasse com aquilo. A senhora opulenta⁴, no auge do espanto, nem se atrevia a olhar para lado nenhum, vexadíssima⁵ porque, sem ter culpa nenhuma, se encontrava em plena zona do escândalo. A que uma pessoa está sujeita!

E, no silêncio do carro, o assobio aumentava de volume. Talvez, no fundo, aquele gorjeio⁶ ridículo não fosse desagradável de todo. Simplesmente, um elétrico⁷ não é o local mais próprio para exhibições daquelas. Porque não interferiria o condutor? O condutor era a autoridade do carro. Porque não interferiria? Estava-se a ver. Era tão bom como ele. A verdade, porém, é que não se conhecia nenhum regulamento que impedisse os passageiros de assobiar. Colados aos vidros do elétrico, havia papéis que proibiam fumar, cuspir no carro. Era proibido abrir as janelas durante os meses de inverno. Mas nem uma palavra a respeito de assobios.

De repente, uma criança que ia sentada junto duma janela e já se sentia enfastiada de olhar para a rua interessou-se pelo homem. Achava-lhe tanta graça, com o seu chapéu coçado, o seu sobretudo castanho, o seu assobio... Era uma criança muito pálida, de cabelos louros e encaracolados, vestida de azul. Interessou-se tanto pelo homem que começou a bater palmas. Mas uma senhora nova e bonita, que ia ao lado dela, segurou-lhe as mãos com gentileza e afastou-lhas. Devia ir calada e quietinha. Era muito feio fazer barulho no elétrico. Uma menina bonita não fazia barulho. «Que disse eu à minha filha?» No entanto, a senhora nova e bonita não antipatizava com o homem. Olhava os embrulhos de papel vistoso que trazia nos joelhos e pensava: se não pudesse mais e comesse também a assobiar? No fundo, admirava a sem-cerimónia do homem do chapéu coçado. Não seria adorável ela própria, uma senhora casada e mãe duma garota de cinco anos, começar a assobiar num elétrico se lhe apetecesse? Quando era da idade da filha, a senhora bonita ia muitas vezes ao campo vestida com coisas velhas para poder atirar-se para a relva à vontade. Tinha uma voz muito suave e muito fresca, gostava de fazer precisamente aquilo que uma menina bonita não deve fazer. Os amigos do pai pegavam-lhe ao colo, atiravam-na ao ar. E ela ria, ria, ria até ficar sufocada. A mãe dizia: «Pronto, pronto, vamos a ter juízo, não se ri assim dessa maneira.» E, quanto mais lho diziam, mais lhe apetecia rir, rir, rir.

De vez em quando, um passageiro saía. A plataforma do carro ia-se esvaziando. E, pouco a pouco, os que ficavam foram-se habituando àquele estúpido assobio. Os cavalheiros tinham esquecido os jornais. Algumas senhoras sorriam. Já se vira um disparate assim?

Mário Dionísio, «Assobiando à vontade», in *O Dia Cinzento e Outros Contos*, 2.ª ed., Mem Martins, Publicações Europa-América, s.d.

NOTAS

¹ *trinados* – repetição rápida e alternada de duas notas musicais consecutivas.

² *estribilho* – refrão.

³ *à socapa* – disfarçadamente.

⁴ *opulenta* – corpulenta; de grandes dimensões.

⁵ *vexadíssima* – envergonhadíssima.

⁶ *gorjeio* – produção de sons melódiosos, variando os tons.

⁷ *elétrico* – transporte público para passageiros movido a eletricidade.

1. Apresenta três exemplos que ilustrem as reações dos passageiros ao assobio do «homem do chapéu coçado».
2. Explica de que forma a atitude inicial dos adultos contrasta com o comportamento da criança que viaja no elétrico.
3. Entre as linhas 31 e 36, o relato dos acontecimentos que decorrem no elétrico é interrompido. Explica em que consiste essa interrupção e o que a motiva.

4. Responde **apenas** aos itens dos textos **B1** ou **B2**, de acordo com a obra que estudaste, e identifica, na folha de respostas, o texto que selecionaste. Se necessário, consulta as notas.

TEXTO B1

Auto da Barca do Inferno

FIDALGO Dá-me licença te peço
 que vá ver minha mulher.
DIABO E ela por nam te ver
 despenhar-s'-á dum cabeça¹.

5 Quanto ela hoje rezou
 antre seus gritos e gritas
 foi dar graças infinitas
 a quem a desassombrou².

10 FIDALGO Quanto ela bem chorou.
 DIABO Nom há i choro d'alegria?
 FIDALGO E as lástimas que dezia?
 DIABO Sua mãe lhas ensinou.

15 Entraí entraí entraí
 ei-la prancha ponde o pé.
 FIDALGO Entremos pois que assi é.
 DIABO Ora senhor descansai
 passeai e sospirai
 entanto vinrá mais gente.

Gil Vicente, *As Obras de Gil Vicente*, vol. II,
dir. de José Camões, Lisboa, INCM, 2002

NOTAS

¹ *cabeço* – topo de um monte.

² *desassombrou* – libertou.

4.1. Explica o comportamento da mulher do Fidalgo face à necessidade de respeitar as convenções sociais.

4.2. Explicita a ironia presente na fala do Diabo nos versos 3 e 4.

TEXTO B2

Auto da Índia

	LEMOS	[...] Quem vos anojou ¹ meu bem bem anojado me tem.
	AMA	Vós cantais em vosso siso?
	LEMOS	Deixai-me cantar senhora.
5	AMA	A vezinhança que dirá se meu marido aqui nam está e vos ouvirem cantar que rezão lhe posso eu dar que nam seja muito má?
10	CASTELHANO	Reniego de Marenilla esto es burla o es burleta queréis que me haga ² trompeta que me oiga ³ toda la villa?
15	AMA	Entrai vós ali senhor que ouço o corregedor. Temo tanto esta devassa ⁴ . Entrai vós nessoutra casa que sinto grande rumor.

Gil Vicente, *As Obras de Gil Vicente*, vol. II, dir. de José Camões, Lisboa, INCM, 2002

NOTAS

vv 1-2 – versos de uma cantiga popular.

¹ *anojou* – ofendeu.

² *haga* – faça.

³ *oiga* – ouça.

⁴ *devassa* – inquérito a um ato criminoso.

4.1. Explica a atitude da Ama face à necessidade de respeitar as convenções sociais.

4.2. Neste excerto, a presença simultânea das duas figuras masculinas produz um efeito cómico.

Considerando o conhecimento que tens do auto, justifica esta afirmação.

GRUPO III

1. Associa a expressão sublinhada na coluna **A** à função sintática que lhe corresponde na coluna **B**.

COLUNA A	COLUNA B
(a) Vou com os meus amigos <u>de comboio</u> até Tomar.	(1) Predicativo do sujeito (2) Modificador (do grupo verbal)
(b) O comboio <u>que acaba de chegar</u> destina-se a Santarém.	(3) Modificador do nome apositivo (4) Modificador do nome restritivo
(c) O comboio para Viana do Castelo continua <u>imóvel</u> .	(5) Complemento oblíquo

2. Transforma as duas frases simples seguintes numa frase complexa, utilizando uma conjunção subordinativa concessiva.

Faz as alterações necessárias.

Ao longo da vida tenho feito grandes viagens.

Nunca andei de avião.

3. Para responderes a cada item (3.1. a 3.3.), escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

3.1. Identifica a frase que contém uma oração subordinada substantiva relativa.

- (A) Contaram-me que vais a Portalegre com os teus irmãos amanhã.
- (B) Quem já fez esta viagem de comboio para Faro deseja repeti-la.
- (C) Os amigos que convidei para viajarem comigo já chegaram?
- (D) Quem terá perdido este bilhete de comboio para Bragança?

3.2. Identifica a frase em que a palavra «mal» pertence à classe dos nomes.

- (A) Os passageiros tiraram os cintos de segurança mal o avião aterrou na pista.
- (B) Os passageiros sentiram-se mal no metro, devido à avaria do ar condicionado.
- (C) O comboio mal andava, devido ao excesso de mercadoria que transportava.
- (D) Depois de uma viagem com tanta turbulência, atrasarmo-nos é um mal menor.

3.3. Identifica a frase que contém uma forma verbal no modo conjuntivo.

- (A) Se tiveres comprado o bilhete com antecedência, não esperarás na fila.
- (B) Tenho de comprar os bilhetes para a nossa viagem aos Açores.
- (C) Teriam eles já comprado os bilhetes para a viagem à Madeira?
- (D) Certamente, já terá comprado o passe do comboio para o próximo mês.

4. O nome «assobio» foi formado a partir do verbo «assobiar».

Identifica o processo de formação de palavras que está na origem do nome «assobio».

GRUPO IV

Tal como existem regras para os passageiros dos transportes públicos, também há normas que dizem respeito ao relacionamento entre os alunos.

Escreve um texto de opinião que pudesse ser publicado num blogue escolar, no qual apresentes três normas que consideres importantes para promover uma boa convivência na escola. Fundamenta o teu ponto de vista.

O texto deve ter um mínimo de 180 e um máximo de 240 palavras.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2016/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – um mínimo de 180 e um máximo de 240 palavras –, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão requeridos implica uma desvalorização parcial (até dois pontos);
 - um texto com extensão inferior a 60 palavras é classificado com 0 (zero) pontos.

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Item						
	Cotação (em pontos)						
I	1.1.	1.2	1.3.	1.4.	2.	3.	
	3	3	3	3	3	5	20
II	1.	2.	3.	4.1.	4.2.		
	5	6	7	6	6		30
III	1.	2.	3.1.	3.2.	3.3.	4.	
	3	5	3	3	3	3	20
IV	Item único						30
TOTAL							100

Prova 91

1.^a Fase

Prova Final de Português

3.º Ciclo do Ensino Básico

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 91/1.ª Fase

Critérios de Classificação

11 Páginas

2016

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

A classificação das provas nas quais se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou extensa escrita integralmente em maiúsculas é sujeita a uma desvalorização de três pontos.

Itens de seleção

Nos itens de seleção, a cotação do item só é atribuída às respostas integralmente corretas e completas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

Itens de construção

Resposta curta

Nos itens de completamento e nos de resposta curta, são atribuídas pontuações a respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Se a resposta ao item contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é-lhe atribuída a classificação de zero pontos.

Resposta Restrita

A cotação dos itens de resposta restrita é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo (C) e aspetos de organização e correção da expressão escrita (F).

Os critérios de classificação relativos aos aspetos de conteúdo apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

A classificação das respostas a estes itens resulta da pontuação do nível de desempenho em que forem enquadradas e da aplicação de fatores de desvalorização no âmbito do parâmetro F.

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo implica a classificação com zero pontos nos aspetos de organização e correção da expressão escrita.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou interpretações constantes dos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Relativamente à organização do discurso, uma resposta que não evidencie estruturação textual adequada (exemplo: informação apresentada meramente em esquemas ou por tópicos) é desvalorizada em 1 ponto no parâmetro F. Sobre o restante valor, aplicam-se eventuais descontos relativos aos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 — Fatores de desvalorização no domínio da correção da expressão escrita

Tipo de ocorrência		N.º de ocorrências	Desvalorização (pontos)
A	<ul style="list-style-type: none"> erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial) 	2	1
	<ul style="list-style-type: none"> erro de morfologia erro inequívoco de pontuação, incumprimento de regra de citação ou de referência a título de obra 	3 ou +	2
B	<ul style="list-style-type: none"> erro de sintaxe impropriedade lexical 	2 ou 3	2
		4 ou +	4

Em cada resposta, é contabilizada como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo acentuação, translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial).

Entende-se por erro inequívoco de pontuação aquele que representa uma infração de regras elementares ou que afeta a inteligibilidade do texto.

Nos casos em que a pontuação referente aos aspetos de conteúdo for igual ou inferior a um terço da prevista para este parâmetro, a pontuação máxima a atribuir ao parâmetro F é 1 ponto, tal como se apresenta no Quadro 2.

Quadro 2 — Pontuação máxima a atribuir no parâmetro F em situações específicas

Pontuação atribuída no parâmetro C	Pontuação máxima a atribuir no parâmetro F
2 ou 1	1

Sobre esse valor aplicam-se ainda eventuais descontos relativos aos fatores de desvalorização previstos no quadro 1 no domínio da organização e correção da expressão escrita. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas para esse parâmetro.

Resposta extensa

A cotação do item de resposta extensa é distribuída pelos parâmetros Tema e Tipologia, Coerência e Pertinência do Conteúdo, Estrutura e Coesão, Morfologia e Sintaxe, Repertório Vocabular, Ortografia.

Uma resposta que não cumpra de forma inequívoca a instrução no que respeita ao tema e à tipologia textual é classificada com zero pontos em todos os parâmetros.

Neste item, estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, é-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

A indicação de um número mínimo de 180 e máximo de 240 palavras, para a elaboração da resposta, significa que os limites explicitados correspondem a requisitos relativos à extensão de texto e devem ser respeitados. O incumprimento desses limites implica:

- a desvalorização de 1 ponto se a extensão for de 156 a 179 ou de 241 a 264 palavras;
- a desvalorização de 2 pontos se a extensão for de 60 a 156 ou superior a 264 palavras.
- a desvalorização total, se a extensão do texto for inferior a 60 palavras (1/3 do limite mínimo).

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2016/).

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

LEITURA

CHAVE DOS ITENS DE SELEÇÃO (ESCOLHA MÚLTIPLA)

ITENS		PONTUAÇÃO
1.1.	(B)	3
1.2.	(C)	3
1.3.	(A)	3
1.4.	(D)	3
2.	(B)	3

3. 5 pontos

Aspetos de conteúdo (C) 3 pontos

Níveis de desempenho	Aspetos de conteúdo	Pontuação
2	Transcreve a comparação e explicita a opinião do autor.	3
1	Transcreve a comparação.	1

Aspetos de organização e correção da expressão escrita (F)* 2 pontos

Exemplo de resposta

Recorrendo à comparação, no segmento «viajando como se estivesse num campo de batalha (em que os inimigos são os restantes passageiros)» (linhas 4 e 5), o autor sugere que alguns utentes manifestam comportamentos agressivos e uma atitude de desrespeito pelos outros passageiros.

* Vide Fatores de desvalorização, no domínio da organização e correção da expressão escrita, dos itens de resposta restrita (página 3).

GRUPO II

EDUCAÇÃO LITERÁRIA

1. 5 pontos

Aspetos de conteúdo (C) 3 pontos

A classificação deve ser atribuída de acordo com os níveis de desempenho seguintes.

Níveis de desempenho	Aspetos de conteúdo	Pontuação
2	Apresenta três exemplos das reações dos passageiros.	3
1	Apresenta dois exemplos das reações dos passageiros.	1

Aspetos de organização e correção da expressão escrita (F)* 2 pontos

Cenário de resposta

Os passageiros do elétrico apresentam as seguintes reações ao assobio do «homem do chapéu coçado»:

- «as pessoas começavam a olhar umas para as outras à socapa» (linha 6);
- «um ou outro cavalheiro levantava os olhos do jornal» (linha 7);
- «um ou outro cavalheiro franzia a testa» (linha 7);
- «um ou outro cavalheiro fitava com dureza o homem» (linhas 7 e 8);
- a senhora opulenta «nem se atrevia a olhar para lado nenhum, vexadíssima» (linhas 9 e 10);
- uma criança «interessou-se tanto pelo homem que começou a bater palmas» (linhas 23 e 24);
- «Os cavalheiros tinham esquecido os jornais» (linhas 38 e 39);
- «Algumas senhoras sorriam» (linha 39).

Nota 1 – Serão igualmente consideradas corretas as respostas que recorram a paráfrases.

Nota 2 – Aos alunos são exigidos apenas três exemplos das reações dos passageiros.

2. 6 pontos

Aspetos de conteúdo (C) 4 pontos

A classificação deve ser atribuída de acordo com os níveis de desempenho seguintes.

Níveis de desempenho	Aspetos de conteúdo	Pontuação
3	Explica, de forma completa, como a atitude dos adultos contrasta com o comportamento da criança.	4
2	Explica, de forma incompleta, como a atitude dos adultos contrasta com o comportamento da criança.	2
1	Estabelece apenas o contraste sem o explicar.	1

Aspetos de organização e correção da expressão escrita (F)* 2 pontos

Exemplo de resposta

Os adultos reprovam, silenciosamente, um comportamento que se desvia das normas convencionais, sobretudo, por ter lugar num espaço público; a criança, por outro lado, reage com espontaneidade e bate palmas para demonstrar o seu agrado.

* *Vide* Fatores de desvalorização, no domínio da organização e correção da expressão escrita, dos itens de resposta restrita (página 3).

3. 7 pontos

Aspetos de conteúdo (C) 4 pontos

Níveis de desempenho	Aspetos de conteúdo	Pontuação
3	Explica em que consiste a interrupção e, de forma completa, o que a motiva.	4
2	Explica em que consiste a interrupção e, de forma incompleta, o que a motiva.	2
1	Explica em que consiste a interrupção.	1

Aspetos de organização e correção da expressão escrita (F)* 3 pontos

Exemplo de resposta

O relato dos acontecimentos que decorrem no elétrico é interrompido no momento em que a «senhora nova e bonita» recorda a sua infância, motivada pela reação da filha ao assobio do «homem do chapéu coçado».

TEXTO B1

4.1. 6 pontos

Aspetos de conteúdo (C) 4 pontos

Níveis de desempenho	Aspetos de conteúdo	Pontuação
2	Explica, de forma completa, o comportamento da mulher do Fidalgo.	4
1	Explica, de forma incompleta, o comportamento da mulher do Fidalgo.	2

Aspetos de organização e correção da expressão escrita (F)* 2 pontos

Exemplo de resposta

Embora não sentisse dor pela perda, a mulher do Fidalgo chorou a morte do marido apenas para corresponder às expectativas e às convenções sociais.

4.2. 6 pontos

Aspetos de conteúdo (C) 4 pontos

Níveis de desempenho	Aspetos de conteúdo	Pontuação
3	Explicita, de forma completa, a ironia presente na fala do Diabo.	4
2	Explicita, de forma incompleta, a ironia presente na fala do Diabo.	3
1	Refere-se, com imprecisões, a ironia presente na fala do Diabo.	1

Aspetos de organização e correção da expressão escrita (F)* 2 pontos

Exemplo de resposta

Nos versos 3 e 4, o Diabo, insinuando precisamente o contrário do que diz, ridiculariza os argumentos e a credibilidade do Fidalgo. Na verdade, a mulher do Fidalgo não estaria desgostosa com a morte do marido.

* Vide Fatores de desvalorização, no domínio da organização e correção da expressão escrita, dos itens de resposta restrita (página 3).

TEXTO B2

4.1. 6 pontos

Aspetos de conteúdo (C) 4 pontos

Níveis de desempenho	Aspetos de conteúdo	Pontuação
2	Explica, de forma completa, a atitude da Ama.	4
1	Explica, de forma incompleta, a atitude da Ama.	2

Aspetos de organização e correção da expressão escrita (F)* 2 pontos

Exemplo de resposta

A Ama está preocupada com o que as pessoas («a vizinhança») poderão pensar se se aperceberem do seu comportamento adúltero. Por essa razão, tenta que a presença dos amantes seja discreta, ocultando-os e impedindo-os de fazerem barulho.

4.2. 6 pontos

Aspetos de conteúdo (C) 4 pontos

Níveis de desempenho	Aspetos de conteúdo	Pontuação
3	Justifica, de forma completa, a afirmação.	4
2	Justifica, de forma incompleta, a afirmação.	3
1	Refere-se, com imprecisões, ao efeito cómico.	1

Aspetos de organização e correção da expressão escrita (F)* 2 pontos

Exemplo de resposta

A presença das duas figuras masculinas, Lemos e Castelhana, produz um efeito cómico (de situação), visto que a Ama é visitada simultaneamente pelos dois amantes, o que a coloca numa situação de grande embaraço, por ter de os ocultar um do outro e da vizinhança.

* Vide Fatores de desvalorização, no domínio da organização e correção da expressão escrita, dos itens de resposta restrita (página 3).

GRUPO III

GRAMÁTICA

1. 3 pontos
- (a) – (2)
(b) – (4)
(c) – (1)

2. 5 pontos
- Embora ao longo da vida tenha feito grandes viagens, nunca andei de avião.*

Nota – A ocorrência de erros de ortografia não implica a desvalorização da resposta.

CHAVE DOS ITENS DE SELEÇÃO (ESCOLHA MÚLTIPLA)

ITENS		PONTUAÇÃO
3.1.	(B)	3
3.2.	(D)	3
3.3.	(A)	3

4. 3 pontos
- Derivação não afixal.

Nota 1 – Considera-se igualmente correta a resposta: derivação regressiva.

Nota 2 – A ocorrência de erros de ortografia não implica a desvalorização da resposta.

GRUPO IV

ESCRITA

PONTUAÇÃO		DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO				
		5	4	3	2	1
PARÂMETROS	Tema e Tipologia	<p>Cumpr integralmente a instrução quanto a:</p> <ul style="list-style-type: none"> tema (a importância da existência de normas promotoras de uma boa convivência escolar) <p>E</p> <ul style="list-style-type: none"> tipo de texto – texto de opinião, com elementos marcadamente argumentativos: <ul style="list-style-type: none"> – apresenta o tema e explicita uma perspectiva pessoal relativamente à temática; – expõe argumentos que apoiem a ideia principal defendida, recorrendo, a dois exemplos ilustrativos; – conclui, retomando as ideias principais da argumentação desenvolvida ou adotando outra modalidade de conclusão adequada ao tipo de texto. 	<p>N</p> <p>Í</p> <p>V</p> <p>E</p> <p>L</p> <p>I</p> <p>N</p> <p>T</p>	<p>Cumpr parcialmente a instrução quanto a:</p> <ul style="list-style-type: none"> tema (texto com alguns desvios temáticos) tipo de texto – texto predominantemente de opinião 	<p>N</p> <p>Í</p> <p>V</p> <p>E</p> <p>L</p> <p>I</p> <p>N</p> <p>T</p>	<p>Segue a instrução de forma insuficiente quanto a:</p> <ul style="list-style-type: none"> tema (texto tratando o tema dado de forma muito vaga ou tratando-o num plano secundário) <p>E</p> <ul style="list-style-type: none"> tipo de texto – texto sem predomínio das características do texto de opinião. <p>OU</p> <p>Cumpr apenas uma das instruções (tema ou tipo de texto).</p>

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

PONTUAÇÃO		DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO				
		5	4	3	2	1
PARÂMETROS						
Estrutura e Coesão	C	<p>Redige um texto bem estruturado e articulado.</p> <p>Segmenta as unidades de discurso (com parágrafos, com marcadores discursivos...), de acordo com a estrutura textual definida.</p> <p>Domina os mecanismos de coesão textual. Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • usa processos variados de articulação interfrásica; recorre, em particular, a conectores diversificados (de tempo, de sequencialização...); • assegura a manutenção de cadeias de referência (através de substituições nominais, pronominais...); • assegura a manutenção da coesão temporal (através de tempos e modos verbais, de advérbios de tempo...); • garante a manutenção de conexões entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto. <p>Pontua de forma sistemática, pertinente e intencional.</p>	NÍVEL INTERMEDIÁRIO	<p>Redige um texto estruturado e articulado de forma satisfatória.</p> <p>Segmenta assistematicamente as unidades de discurso.</p> <p>Domina suficientemente os mecanismos de coesão textual. Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • usa processos comuns de articulação interfrásica; faz um uso pouco diversificado de conectores; • assegura, com algumas descontinuidades, a manutenção de cadeias de referência; • assegura, com algumas descontinuidades, a manutenção da coesão temporal; • garante, com algumas descontinuidades, a manutenção de conexões entre coordenadas de enunciação ao longo do texto. <p>Pontua sem seguir sistematicamente as regras, mas a inteligibilidade do texto não é afetada.</p>	NÍVEL BÁSICO	<p>Redige um texto sem estruturação aparente.</p> <p>Organiza o texto de forma muito elementar com repetições e com lacunas geradoras de rupturas de coesão.</p> <p>Pontua de forma assistemática e com infrações de regras elementares.</p>
		<p>Manifesta segurança no uso de estruturas sintáticas variadas e complexas.</p> <p>Domina processos de conexão intrafrásica (concordância, flexão verbal, propriedades de seleção...).</p>		<p>Manifesta um domínio aceitável no uso de estruturas sintáticas diferentes e recorre a algumas das estruturas complexas mais frequentes.</p> <p>Apresenta incorreções pontuais nos processos de conexão intrafrásica.</p>		<p>Recorre a um leque limitado de estruturas sintáticas, usando predominantemente a parataxe.</p> <p>Apresenta muitas incorreções nos processos de conexão intrafrásica, o que afeta a inteligibilidade do texto.</p>
		<p>Utiliza vocabulário variado e adequado ao tema.</p> <p>Procede a uma seleção intencional de vocabulário cuidado para expressar cambiantes de sentido.</p>		<p>Utiliza vocabulário adequado ao tema, mas comum e com algumas confusões pontuais.</p> <p>Recorre a um vocabulário elementar para expressar cambiantes de sentido.</p>		<p>Utiliza vocabulário restrito e redundante.</p> <p>Recorre sistematicamente a lugares-comuns (com prejuízo da comunicação).</p>
		<p>Não dá erros ortográficos.</p>		<p>Dá três ou quatro erros ortográficos em cerca de 100 palavras.</p>		<p>Dá de oito a dez erros ortográficos em cerca de 100 palavras.</p>

Nota 1 – Sempre que, em qualquer parâmetro, o texto produzido pelo aluno fique aquém do que é exigido para o nível 1 (um), deve ser atribuída a classificação de zero pontos no parâmetro em que tal se verifique.

Nota 2 – Se o aluno não cumprir a extensão requerida, a classificação será sujeita a desvalorização, de acordo com a tabela seguinte.

(Continuação)

Descrição	Desvalorização (pontos)
Produz um texto de 156 a 179 ou de 241 a 264 palavras.	1
Produz um texto com menos de 156 (mas mais de 59) ou com mais de 264 palavras.	2

Nota 3 – No âmbito do parâmetro F – Ortografia –, são considerados também os erros de:

- acentuação;
- translineação;
- uso indevido de minúscula ou de maiúscula inicial.

COTAÇÕES

Grupo	Item						Cotação (em pontos)
	Cotação (em pontos)						
I	1.1.	1.2	1.3.	1.4.	2.	3.	20
	3	3	3	3	3	5	
II	1.	2.	3.	4.1.	4.2.		30
	5	6	7	6	6		
III	1.	2.	3.1.	3.2.	3.3.	4.	20
	3	5	3	3	3	3	
IV	Item único						30
TOTAL							100